Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Elekeiroz S.A.

31 de dezembro de 2021 com Relatório do Auditor Independente



Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	5
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Relatório dos administradores	3
Balanços patrimoniais	10
Demonstrações dos resultados	12
Demonstrações dos resultados abrangentes	13
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	14
Demonstrações dos fluxos de caixa	16
Demonstrações do valor adicionado	17
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	18

Relatório dos administradores Resultados de 2021



Cenário Externo

Em 2021 tivemos um crescimento de 4,5% na produção nacional de químicos de uso industrial em relação a 2020, uma elevação de 2,7% no volume de vendas internas e um faturamento total da indústria aproximado de R\$ 770 bilhões, o equivalente a US\$ 142,8 bilhões - um aumento de 33,1% em dólar. O índice de preços no mercado interno subiu 62,25% acompanhando o aumento dos preços dos produtos no mercado internacional. (Fonte: Abiquim)

Desempenho Operacional - Expedições

A expedição em toneladas em 2021 foi 4 % inferior a 2020, queda motivada, sobretudo, pela redução na expedição dos produtos inorgânicos (-15%).

Desempenho Financeiro

A receita líquida de vendas foi impactada pela alta do preço dos produtos químicos, apresentando crescimento de 107,2%. O lucro bruto registrou um aumento de 206,2% em relação ao ano anterior, em função da recuperação das margens dos produtos inorgânicos e orgânicos em 2021.

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 488 milhões, um aumento de 444% em relação a 2020.

12 meses R\$ milhões 2021 2020 Variação 2.169,1 +107,2% Receita Líquida 1.046,7 **CPV** 1.606,1 862.8 **Lucro Bruto** 563,1 183,9 206,2% Margem Lucro Bruto 26,0% 17,6% Lucro Líquido 488,0 89.7 444,0%

Tabela 1 – Destaques Financeiros

Investimentos

Em agosto de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a cisão parcial da Nexoleum Bioderivados S.A., a Elekeiroz S.A. passou a deter 100% do capital social.

Conclusão e Agradecimentos

O resultado de 2021 apresentou crescimento significativo em relação ao ano anterior, em função das melhores margens obtidas em praticamente todas as linhas de produtos.

Agradecemos o comprometimento de nossos colaboradores, a confiança em nós depositada pelos clientes, a parceria com fornecedores e o apoio recebido dos acionistas.

A Administração



Edifício Trade Tower Av. José de Souza Campos, 900 1º e 3º andares - Nova Campinas 13092-123 - Campinas - SP - Brasil

Tel: +55 19 3322-0500 Fax: +55 19 3322-0559 ey.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da **Elekeiroz S.A.** Várzea Paulista – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Elekeiroz S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Créditos tributários

Conforme divulgado na nota explicativa 10, a Companhia reconheceu no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, complemento da apuração de créditos tributários referente à exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins no montante de R\$ 27.586 mil, oriundos do pleito de compensação da diferença entre os valores destacados em nota e efetivamente recolhidos.

Consideramos o reconhecimento destes créditos tributários como um principal assunto em nossa auditoria em virtude da relevância do saldo de créditos de ICMS em 31 de dezembro de 2021, complexidade da legislação e do sistema de tributação do ICMS, e pelo fato de que o processo de reconhecimento dos créditos tributários e análise de recuperabilidade envolve julgamento por parte da diretoria na determinação das projeções.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento com responsáveis da diretoria acerca dos principais critérios e premissas envolvidos na elaboração dos cálculos e determinação dos créditos fiscais; ii) o envolvimento de nossos especialistas em impostos indiretos para nos auxiliar na análise da razoabilidade das premissas e metodologia utilizada pela diretoria no cálculo dos créditos de ICMS; (iii) avaliação dos critérios utilizados pela diretoria no cálculo do crédito fiscal; (iv) análise da integridade das bases de cálculo utilizadas; (v) testes em bases amostrais com o objetivo de validar o cálculo realizado pela administração; e (vi) validação dos créditos elencados e teste de conciliação dos respectivos registros contábeis. Adicionalmente, avaliamos a adequação da divulgação do assunto na nota explicativa 10 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2021.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento de crédito fiscal, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizado pela diretoria na determinação do montante de crédito fiscal, assim como as respectivas divulgações na nota 10, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 23 de março de 2021 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 23 de março de 2022.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. CRC 2SP027623/O-6

Marcos Roberto Sponchiado Contador CRC 1SP175536/O-5



Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Contro	ladora	Consolidado
	Nota	2021	2020	2021
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	142.457	159.521	142.552
Contas a receber de clientes	8	260.555	149.609	260.555
Estoques	9	245.026	112.348	245.026
Outros ativos	12	15.953	18.163	16.072
Tributos a recuperar	10	33.284	2.399	33.584
Despesas antecipadas	_	1.512	4.154	1.512
Total do ativo circulante	_	698.787	446.194	699.301
Ativo não circulante				
Realizável a Longo Prazo: Tributos a recuperar	10	237.042	45.589	237.043
Tributos diferidos	11	48.300	18.345	48.300
Outros ativos	12	23.624	23.116	22.478
Cui os anvos	12	20.024	20.110	22.470
Propriedades para investimentos	14	568	568	568
Investimentos	13	16.634	17.129	5.464
Imobilizado	15	161.815	117.467	162.907
Intangível	16	10.396	1.329	21.131
Total do ativo não circulante	_	498.379	223.543	497.891
Total do ativo	<u>-</u>	1.197.166	669.737	1.197.192

		Contro	Controladora		
	Nota	2021	2020	2021	
Passivo e patrimônio líquido					
Passivo circulante					
Fornecedores	17	263.905	89.667	263.931	
Empréstimos e financiamentos	18	55.049	90.659	55.049	
Obrigações com pessoal	17	11.614	9.098	11.614	
Outros passivos	17	13.610	5.422	13.610	
Tributos a recolher	19	21.508	20.288	21.508	
Dividendos a pagar	29	208	10.979	208	
Programa de participação no resultado		14.227	14.521	14.227	
Total do passivo circulante		380.121	240.634	380.147	
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	53.005	102.356	53.005	
Provisão para contingências	20	14.777	16.200	14.777	
Outros passivos	20 17	173.725	15.407	173.725	
Total do passivo não circulante	17	241.507	133.963	241.507	
Total do passivo fiao circulante	•	241.507	133.303	241.507	
Total do passivo		621.628	374.597	621.654	
Patrimônio líquido					
Capital social	21(a)	103.057	103.057	103.057	
Ações em tesouraria	21 (b)	(14.163)	(14.890)	(14.163)	
Reserva de capital	21(c)	8.450	8.326	8.450	
Reserva de lucros	21(d)	478.194	198.647	478.194	
Total do patrimônio líquido	21(d)	575.538	295.140	575.538	
Total de parimente inquide	•	3.0.000	2001140	2.3.000	
Total do passivo e patrimônio líquido		1.197.166	669.737	1.197.192	



Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de dezembro 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021	
Demonstração do resultado					
Receita operacional líquida	22	2.169.131	1.046.695	2.169.131	
Custos dos produtos vendidos	23	(1.606.080)	(862.816)	(1.606.080)	
Lucro bruto		563.051	183.879	563.051	
Despesas com vendas	23	(58.685)	(43.882)	(57.723)	
Despesas gerais e administrativas	23	(61.783)	(59.032)	(62.648)	
Outras receitas (despesas) líquidas	24	62.007	26.076	62.115	
Lucro operacional		504.590	107.041	504.795	
·					
Receitas financeiras	25	82.212	36.001	82.179	
Despesas financeiras	25	(41.096)	(38.745)	(41.106)	
Resultado financeiro líquido		41.116	(2.744)	41.073	
Resultado da equivalência patrimonial	13	(27)	(679)	(162)	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		545.679	103.618	545.706	
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	26	(87.635)	(13.909)	(87.662)	
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	26	29.955	-	29.955	
Lucro líquido do exercício		487.999	89.709	487.999	
Lucro por ação	28	15,50	2,85	15,50	



Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de dezembro 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Contro	Consolidado	
	Nota	2021	2020	2021
Lucro líquido do exercício	28	487.999	89.709	487.999
Outros componentes do resultado abrangente do exercício		-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	28	487.999	89.709	487.999



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de dezembro 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		R	eserva de cap	ital	Res	ervas de luci	ros	_	
	Capital Social	Incentivo fiscal	Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Legal	Incentivo fiscal	Especial	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Em 1º de janeiro de 2021	103.057	8.326	-	(14.891)	11.822	26.033	160.793	-	295.140
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	487.999	487.999
Total do resultado abrangente do exercício Transação de capital com os sócios	-	-	-	-	-	-	-	487.999	487.999
Ações em tesouraria vendidas Opções outorgadas reconhecidas	-	-	- 124	303 425	-	-	-	-	303 549
Destinação do lucro do exercício Reserva legal	-	-	-	-	22.794	-	-	(22.794)	-
Incentivo fiscal Reserva de desenvolvimento	-	-	-	-	-	32.109 -	- 15.962	(32.109) (15.962)	-
Reserva especial Distribuição de dividendos complementares	-	-	-	-	-	-	303.269 (9.271)	(303.269)	(9.271)
Distribuição de juros sobre capital próprio Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(85.317)	(13.177) (100.688)	(13.177) (186.005)
Total da destinação do lucro do exercício	-	-	-	-	22.794	32.109		(487.999)	(208.453)
Em 31 de dezembro de 2021	103.057	8.326	124	(14.163)	34.616	58.142	385.436	-	575.538

	Reserva de capital		Reservas de lucros						
	Capital social	Incentivo fiscal	Ações em Tesouraria	Legal	Incentivo fiscal	Especial	Lucros acumulados	Total do Patrimônio Líquido	
Em 1º de janeiro de 2020	103.057	8.326	-	7.602	20.716	93.426	-	233.127	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	89.709	89.709	
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	89.709	89.709	
Destinação do lucro do exercício Reserva legal Incentivo fiscal Distribuição de dividendos complementares	- - -	- - -	- - -	4.220 - -	- 5.317 -	- - (2.032)	(4.220) (5.317)	- - (2.032)	
Distribuição de juros sobre capital próprio Reserva especial Ações em tesouraria	- - -	- - -	- (14.891)	- - -	- - -	69.399 -	(10.773) (69.399)	(10.773) - (14.891)	
Total da destinação do lucro do exercício	-	-	(14.891)	4.220	5.317	67.367	(89.709)	(27.696)	
Em 31 de dezembro de 2020	103.057	8.326	(14.891)	11.822	26.033	160.793	-	295.140	

Elekeiroz S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de dezembro 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Pluxos de caixa das atividades operacionais		Contro	ladora	Consolidado
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social S45.679 103.618 545.708		2021	2020	2021
Ajustes de:	Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Depreciação e amortização 23.484 20.084 23.488 15.266 640 840	·	545.679	103.618	545.706
Valor residual de imobilizado e investimentos baixados 268 (15.256) 640 Reversão para contas a receber de clientes, nos estoques e contingências 1.423 (1.821) (1.451) Resultado da equivalência patrimonial 27 679 162 Despesas de juros 8.424 13.781 8.562 Homologação crédito tributário (234.496) - (234.496) - (234.496) Provisão presatório 165.824 - (156.824 - (156.824 Reversão de <i>Impairment</i> do ativo imobilizado (17.419) - (17.419) - (17.419) Opções outorgadas reconhecidas 546 - 546 - 546 Compara variação (1.301) - (15.000) - (15.000) Amortização de patente 1.769 636 1.769 Variações nos ativos e passivos (10.946) (64.654) (110.946) Coritas a receber de clientes (110.946) (64.654) (110.946) Estoques (132.679) 14.918 (132.679) Demais contas a receber de clientes (10.946) (52.90) 3.399 (5.290)	•	23.454	20.084	23.488
Reversão para contas a receber de clientes, nos estoques e contingências (1.423) (1.821) (1.851) Resultado da equivalência patrimonial 27 679 162 Despesas de juros 8.424 13.781 8.562 Homologação co rédito tributário (234.496) - (234.496) Provisão precatório 165.824 - 165.824 Reversão de imparment do ativo imobilizado (17.419) - (17.419) Opções outorgadas reconhecidas 546 - 546 Compra varitajosa (15.000) - (15.000) Amortzação de patente 1.769 636 1.769 Variações nos ativos e passivos - (10.946) (64.654) (110.946) Contas a receber de clientes (110.946) (64.654) (110.946) (64.654) (110.946) Estoques (12.679) 14.918 (132.679) 14.918 (132.679) Depósitos judiciais (5.290) 3.369 (5.290) 3.369 (5.290) Demás contas a receber (26.033) 9.28			(15.256)	
Resultado da equivalência patrimonial 27 679 162 Despesas de juriors 8.424 13.781 8.562 Homologação crédito tributário (234.496) - (234.496) 165.824 Provisão preciatório 165.824 - (156.824) 165.824 Reversão de <i>Impairment</i> do ativo imobilizado (17.419) - (17.419) 546 Opções outorgadas reconhecidas 546 - 548 546 Compra vantajosa (1.301) - (15.000) - (15.000) Amortização de patente 1.769 636 1.769 Variações nos ativos e passivos (110.946) (64.654) (110.946) Coritas a receber de clientes (110.946) (64.654) (110.946) Estoques (132.679) 14.918 (132.679) Depósitos judiciais (5.290) 3.369 (5.290) Demais contas a receber (26.033) 9.280 (2.818) Valores a receber não circulante 4.784 (3.006) 4.784 Valores a receber não circulante 4.784 (3.006) 4.784	Reversão para contas a receber de clientes, nos estoques e contingências	(1.423)	` ,	(1.451)
Homologação crédito tributário (234.496) - (234.496) 7- (23	Resultado da equivalência patrimonial	` 27		` 162
Provisão precatório 165.824 - 165.824 - 165.824 - 165.824 - 17.419 - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - 546 - 546 - 546 - 546 - 546 - (13.01) -	Despesas de juros	8.424	13.781	8.562
Provisão precatório 165.824 - 165.824 - 165.824 - 165.824 - 17.419 - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - (17.419) - 546 - 546 - 546 - 546 - 546 - (13.01) -	Homologação crédito tributário	(234.496)	-	(234.496)
Opções outorgadas reconhecidas 546 - 546 Compra vantajosa (13.01) - (13.01) Reversão provisão desmontagem (15.000) - (15.000) Amortização de patente 1.769 636 1.769 Variações nos ativos e passivos (110.946) (64.654) (110.946) Contas a receber de clientes (110.946) (64.654) (110.946) Estoques (132.679) 14.918 (132.679) Depósitos judiciais (5.290) 3.369 (5.290) Demás contas a receber (26.033) 9.280 (26.188) Tributos a recepera não circulante 4.784 (3.006) 4.784 Valores a receber não circulante 4.784 (3.006) 4.784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103)		165.82 4	-	165.824
Compra vantajosa (1.301) - (1.301) Reversão provisão desmontagem (15.000) - (15.000) Amortização de patente 1.769 636 1.769 Variações nos ativos e passivos (110.946) (64.654) (110.946) Contas a receber de clientes (110.946) (64.654) (110.946) Estoques (132.679) 14.918 (132.679) Depósitos judiciais (52.90) 3.369 (52.90) Demais contas a receber (26.033) 9.280 (26.188) Tributos a recuperar não circulante 43.043 (304) 43.047 Valores a receber não circulante 4,784 (3.006) 4,784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 Demais contas a pagar (11.741) (42.300) (11.741) Livas gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos </td <td>Reversão de <i>impairment</i> do ativo imobilizado</td> <td>(17.419)</td> <td>-</td> <td>(17.419)</td>	Reversão de <i>impairment</i> do ativo imobilizado	(17.419)	-	(17.419)
Reversão provisão desmontagem (15.000) - (15.000) Amortização de patente 1.769 636 1.769 Variações nos ativos e passivos - (110.946) (64.654) (110.946) Contas a receber de clientes (110.946) (64.654) (110.946) Estoques (132.679) 14.918 (132.679) Depósitos judíciais (5.290) 3.369 (5.290) Demais contas a receber (26.033) 9.280 (26.188) Tributos a recupera não circulante 4.3043 (304) 43.047 Valores a receber não circulante 4.784 (3.006) 4.784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14,158 Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662)	Opções outorgadas reconhecidas	` 546	-	546
Amortização de patente 1.769 636 1.769 Variações nos ativos e passivos Contas a receber de clientes (110.946) (64.654) (110.946) Estoques (132.679) 14.918 (132.679) Depósitos judiciais (5.290) 3.369 (5.290) Demáis contas a receber (26.033) 9.280 (26.188) Tributos a recuperar não circulante (30.04) 43.047 Valores a receber não circulante (43.043 (3004) 43.047 Valores a receber não circulante (43.078) 41.157 (163.799) Impostos e obrigações trabalhistas (14.176 21.794 14.158) Demáis contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações (415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos Participações societárias (13.01 2.042 1.634) Aquisição de impolitizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impolitizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Fluxos de caixa das atividades de investimentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de caixa das atividades de investimentos Funciorán de ativos (85.389) (19.918) (31.952) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos (85.389) (61.763) (86.381) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos (85.389) (61.763) (86.381) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos (85.389) (61.763) (86.381) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos (85.389) (61.763) (86.381) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos (85.389) (61.763) (86.381) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) (3.281) (305.604) Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos (17.064) 115.834 (17.267)	Compra vantajosa	(1.301)	-	(1.301)
Variações nos ativos e passivos (110,946) (64,654) (110,946) Contas a receber de clientes (132,679) 14,918 (132,679) Depósitos judiciais (52,90) 3,369 (52,90) Demais contas a receber (26,033) 9,280 (26,188) Tributos a recuperar não circulante 43,043 (3,004) 43,047 Valores a receber não circulante 4,784 (3,006) 4,784 Fornecedores 163,798 41,157 163,799 Impostos e obrigações trabalhistas 14,176 21,794 14,158 Demais contas a pagar (11,741) (4,230) (11,741) Caixa gerado nas operações 415,464 140,045 415,974 Juros pagos (7,996) (5,103) (7,996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (7,996) (5,103) (7,996) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319,833 121,033 320,316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos (81,005) (23,115) (51,005) Reversão de impolitizado e intangível <td>Reversão provisão desmontagem</td> <td>(15.000)</td> <td>-</td> <td>(15.000)</td>	Reversão provisão desmontagem	(15.000)	-	(15.000)
Contas a receber de clientes (110.946) (64.654) (110.946) Estoques (132.679) 14.918 (132.679) Depósitos judiciais (5.290) 3.369 (5.290) Demais contas a receber (26.033) 9.280 (26.188) Tributos a recupera rião circulante 43.043 (3.006) 4.784 Valores a receber não circulante 47.84 (3.006) 4.784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imobilizado e intangível (51.005)	Amortização de patente	1.769	636	1.769
Contas a receber de clientes (110.946) (64.654) (110.946) Estoques (132.679) 14.918 (132.679) Depósitos judiciais (5.290) 3.369 (5.290) Demais contas a receber (26.033) 9.280 (26.188) Tributos a recupera rião circulante 43.043 (3.006) 4.784 Valores a receber não circulante 47.84 (3.006) 4.784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imobilizado e intangível (51.005)	Variações nos ativos e passivos			
Estoques (132.679) 14.918 (132.679) Depósitos judiciais (5.290) 3.369 (5.290) Demais contas a receber (26.033) 9.280 (26.188) Tributos a recuperar não circulante 43.043 (304) 43.047 Valores a receber não circulante 4.784 (3.006) 4.784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.116 Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.999) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imobilizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reveria de venda de ativos - 19		(110 946)	(64 654)	(110 946)
Depósitos judiciais (5.290) 3.369 (5.290) Demais contas a receber (26.033) 9.280 (26.188) Tributos a recuperar não circulante 43.043 (304) 43.047 Valores a receber não circulante 4.784 (3.006) 4.784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 2.3115 (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impolifizado intangível (51.005) (23.115) (51.005) (23.15) (51.005) Reversão de impolifizado nas atividades de investimentos (32.285) (1.918		,		,
Demais contas a receber (26.033) 9.280 (26.188) Tributos a recuperar não circulante 43.043 (304) 43.047 Valores a receber não circulante 4.784 (3.006) 4.784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 1.301 2.042 1.634 Aquisição de impolitizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 19.155 17.419 Receita de venda de ativos 2.81 (1.918) (31.952) Caixa líquido aplicado nas a	· ·	,		` ,
Tributos a recuperar não circulante 43.043 (304) 43.047 Valores a receber não circulante 4.784 (3.006) 4.784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 1.301 2.042 1.634 Aquisição de impolitizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 - 17.419 Receita de venda de ativos - 19.155 - Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de c		, ,		, ,
Valores a receber não circulante 4.784 (3.006) 4.784 Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imobilizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 - 17.419 Receita de venda de ativos 19.155 - - Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos (85.389) (61.763) (86.381)		, ,		` ,
Fornecedores 163.798 41.157 163.799 Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 14.176 21.794 14.158 14.176 21.794 14.158 14.176 21.794 14.158 14.176 21.794 14.158 14.1741 14.230 (11.741) (11.741) (·		, ,	
Impostos e obrigações trabalhistas 14.176 21.794 14.158 14.200 (11.741) (1.230) (11.230)			` ,	
Demais contas a pagar (11.741) (4.230) (11.741) Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imobilizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 - 17.419 Receita de venda de ativos 19.155 - 17.419 Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de caixa dos atividades de financiamentos (85.389) (61.763) (86.381) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) ativ				
Caixa gerado nas operações 415.464 140.045 415.974 Juros pagos Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (7.996) (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 7.301 2.042 1.634 Participações societárias 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imobilizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 - 17.419 Receita de venda de ativos - 19.155 - Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos - 86.821 - Captação de empréstimos - 86.821 - Iquidação de empréstimos (85.389) (61.763) (86.381) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos				
Juros pagos (7.996) (5.103) (7.996) Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 1.301 2.042 1.634 Participações societárias 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imobilizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 - 17.419 Receita de venda de ativos - 19.155 - Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos - 86.821 - - Captação de empréstimos - 86.821 - - Liquidação de empréstimos (85.389) (61.763) (86.381) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos<	Demais contas a pagar	(11.741)	(4.230)	(11.741)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos (87.635) (13.909) (87.662) Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais 319.833 121.033 320.316 Fluxos de caixa das atividades de investimentos 1.301 2.042 1.634 Participações societárias 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imbilizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 - 17.419 Receita de venda de ativos - 19.155 - Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos - 86.821 - Captação de empréstimos - 86.821 - Liquidação de empréstimos (85.389) (61.763) (86.381) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) (3.281) (305.604) Aumento (redução) de caixa e equivalentes de ca	Caixa gerado nas operações	415.464	140.045	415.974
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais Tluxos de caixa das atividades de investimentos Participações societárias 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imobilizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 1-17.419 1-17.419 1-17.419 1-17.419 1-19.155 1-19	Juros pagos	(7.996)		(7.996)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos Participações societárias Aquisição de imobilizado e intangível (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 Receita de venda de ativos 19.155 - Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Captação de empréstimos Captação de empréstimos (85.389) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(87.635)	(13.909)	(87.662)
Participações societárias 1.301 2.042 1.634 Aquisição de imobilizado e intangível (51.005) (23.115) (51.005) Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 - 17.419 Receita de venda de ativos - 19.155 - Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos - 86.821 - Captação de empréstimos (85.389) (61.763) (86.381) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) (3.281) (305.604) Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos (17.064) 115.834 (17.267) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792	Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	319.833	121.033	320.316
Aquisição de imobilizado e intangível Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 Receita de venda de ativos Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos Captação de empréstimos Captação de empréstimos Liquidação de empréstimos Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) (51.005) (71.419 - 19.155 - 19.155 - 20.19.15 - 20.1	Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Reversão de impairment do ativo imobilizado 17.419 Receita de venda de ativos Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Captação de empréstimos Liquidação de empréstimos Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 17.419 - 17.419 - 19.155 - 20.101918) (31.952) - 86.821 - 86.821 - 20.101918 - 10	Participações societárias	1.301	2.042	1.634
Receita de venda de ativos Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Captação de empréstimos Liquidação de empréstimos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquidos Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 19.155 - 19.155 - 19	Aquisição de imobilizado e intangível	(51.005)	(23.115)	(51.005)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (32.285) (1.918) (31.952) Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Captação de empréstimos Liquidação de empréstimos (85.389) (61.763) (86.381) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) (3.281) (305.604) Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos (17.064) 115.834 (17.267) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792	Reversão de <i>impairment</i> do ativo imobilizado	17.419	-	17.419
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos Captação de empréstimos Liquidação de empréstimos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) Securio de caixa das atividades de financiamentos (85.389) (81.763) (86.381) (219.223) (28.339) (219.223) Caixa (304.612) (3.281) (305.604) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792	Receita de venda de ativos	-	19.155	-
Captação de empréstimos - 86.821 - Liquidação de empréstimos (85.389) (61.763) (86.381) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) (3.281) (305.604) Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos (17.064) 115.834 (17.267) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(32.285)	(1.918)	(31.952)
Captação de empréstimos - 86.821 - Liquidação de empréstimos (85.389) (61.763) (86.381) Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) (3.281) (305.604) Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos (17.064) 115.834 (17.267) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Liquidação de empréstimos Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (85.389) (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) (3.281) (305.604) Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos (17.064) 115.834 (17.267) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792		_	86.821	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e recompra de ações (219.223) (28.339) (219.223) Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) (3.281) (305.604) Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos (17.064) 115.834 (17.267) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792	' '	(85.389)		(86,381)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos (304.612) (3.281) (305.604) Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos (17.064) 115.834 (17.267) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792		` ,	,	` ,
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos (17.064) 115.834 (17.267) Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792			(=0.000)	(= : = : = : =)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7) 159.521 43.687 159.792	Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(304.612)	(3.281)	(305.604)
	Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(17.064)	115.834	(17.267)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 7) 142.457 159.521 142.552	Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 7)	159.521	43.687	159.792
	Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 7)	142.457	159.521	142.552

Elekeiroz S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de dezembro 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	
Receitas				
Vendas de produtos	2.665.701	1.315.409	2.665.701	
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(1.882)	(3.544)	(1.882)	
	2.663.819	1.311.865	2.663.819	
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos	(1.125.325)	(1.066.065)	(1.125.325)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e despesas	(77.544)	(60.060)	(77.886)	
	(1.202.869)	(1.126.125)	(1.203.211)	
Valor adicionado bruto	1.460.950	185.740	1.460.608	
Retenções				
Depreciação e amortização	(25.223)	(20.084)	(25.255)	
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	1.435.727	165.656	1.435.353	
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	(27)	(679)	(162)	
Receitas financeiras	82. <u>2</u> 12	36.001 [°]	82.317	
Valor adicionado total a distribuir	1.517.912	200.978	1.517.508	
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	55.747	63.864	56.013	
Benefícios	13.945	10.665	14.052	
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS Impostos, taxas e contribuições	4.244	3.855	4.265	
Federais	440.868	33.413	440.948	
Estaduais	490.163	(14.859)	490.163	
Municipais	1.693	1.193	1.693	
Remuneração de capital de terceiros				
Aluguéis	4.461	3.710	4.461	
Juros	17.534	9.428	17.674	
Royalties	1.258	-	296	
Remuneração de capital próprio				
Dividendos e recompra de ações	219.223	28.339	219.223	
Lucro retido do exercício	268.776	61.370	268.776	
Valor adicionado distribuído	1.517.912	200.978	1.517.508	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Elekeiroz S.A. ("Elekeiroz" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado desde 01/07/2020 quando deixou de ter ações de sua emissão listadas para negociação na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ou em qualquer outro mercado organizado.

Controlada pelo Fundo Kilimanjaro Brasil Partners I B - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior (Fundo Kilimanjaro) a Companhia conta com três unidades industriais: duas em Camaçari - BA e uma em Várzea Paulista - SP, onde está sua sede. A Companhia tem por objetivo a industrialização e comercialização de produtos químicos e petroquímicos em geral, inclusive a revenda de tais produtos adquiridos de terceiros, importação e exportação, bem como a participação em outras sociedades.

Os produtos fabricados pela Elekeiroz são destinados fundamentalmente para o setor industrial, especialmente construção civil, vestuário, automotivo e alimentício.

No dia 3 de março de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a ratificação da aquisição, pela Companhia, de 50% (cinquenta por cento) do capital social da Nexoleum Bioderivados S.A. No dia 2 de agosto de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a cisão parcial da Nexoleum Bioderivados S.A., a Elekeiroz S.A. passou a deter 100% do capital social.

No processo de fechamento de capital a Companhia readquiriu 784.070 ações com valor unitário de R\$18,99 dos acionistas minoritários, sendo 189.383 ações ordinárias e 597.687 ações preferencias, totalizando 2,49% do capital social da Companhia.

Covid-19

A Companhia não enfrentou problemas com abastecimento que pudessem impactar sua produção e o atendimento aos seus clientes.

A perspectiva de piora do cenário econômico brasileiro devido à pandemia, assim como o risco de contaminação de seu efetivo, levou a Companhia a tomar medidas de proteção ao caixa e à manutenção de produção de suas linhas em março de 2020, a Companhia captou R\$70 milhões para assegurar a liquidez às suas operações.

Com relação à proteção das pessoas, a Companhia reduziu o efetivo presente às suas unidades ao mínimo necessário à operação, colocando grande parte dos funcionários em home-office, intensificou a orientação das equipes com relação à higiene, alterou lay-outs e funcionamento do restaurante, entre outras medidas de proteção das pessoas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Covid-19--Continuação

Adicionalmente, a Companhia aplicou parte da MP 927, emitida em 22 de março de 2020, utilizando do teletrabalho, antecipação de férias de profissionais e o diferimento do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

A Companhia segue monitorando o desdobramento da situação e implementando as orientações das autoridades.

Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de março de 2022.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ativos financeiros disponíveis para venda e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota nº 3.

Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

Demonstrações financeiras-Continuação

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis somente para as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, assim como ela não é exigida para as companhias fechadas. Entretanto essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos, pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e que responde pela tomada de decisões estratégicas da Companhia, é a Administração da Companhia, que é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria. O conceito, a definição e os valores dos segmentos estão detalhados na nota 27.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

b) <u>Transações e saldos</u>

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Ativos financeiros

2.5.1. Classificação

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base no propósito, finalidade e características pelos quais foram adquiridos mensurando inicialmente pelo valor justo.

Subsequentemente os ativos financeiros são classificados entre custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros são apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço.

2.5.2. Reconhecimento e mensuração

O reconhecimento de um ativo financeiro ocorre na data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, com exceção das contas a receber que são reconhecidas pelo preço de transação, somados os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a aquisição ou a emissão do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido realizados ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas" no período em que ocorrem.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

2.5.1. Reconhecimento e mensuração-Continuação

O valor justo dos ativos e passivos com cotação pública é baseado nos preços de negociação na data de fechamento, se um ativo financeiro não possuir mercado ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

2.5.2. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.5.3. *Impairment* de ativos financeiros

a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está registrado por um valor superior ao seu valor recuperável. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são reconhecidas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

2.5.3. Impairment de ativos financeiros

- a) Ativos mensurados ao custo amortizado
 - (iii) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
 - (iv) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Ativos financeiros--Continuação

2.5.3. Impairment de ativos financeiros--Continuação

b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia no final de cada período de apresentação de relatórios se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos da dívida, a Companhia usa os critérios mencionados em (a) - Ativos mensurados ao custo amortizado. No caso de investimentos de capital classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que os ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferenca entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por impairment sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. No caso de instrumento de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo de um instrumento da dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por impairment ter sido reconhecido no resultado, a perda por impairment é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de produtos e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes das vendas de produtos, acrescidos de variações cambiais, quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou "impairment").

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.7. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado pelo método do custo médio ponderado móvel. O custo dos produtos acabados compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e indiretos relacionados com a produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8. Outros ativos circulante e não circulante

São apresentadas pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais auferidos, ajustados a valor presente quando pertinente. Ativos contingentes são reconhecidos somente quando é praticamente certa sua realização ou com base em decisões judiciais favoráveis transitadas em julgado.

Depósitos judiciais referem-se a quantias depositadas e mantidas em juízo até a resolução das questões legais relacionadas e estão mensurados pelo custo amortizado. Nos casos em que há provisão para contingências as mesmas são apresentadas deduzidas dos respectivos depósitos judiciais.

2.9. Ativos intangíveis

a) <u>Softwares</u>

Inclui o direito de uso de *softwares*, capitalizados com base no custo incorrido e amortizados de acordo com sua vida útil estimada em 5 anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

b) Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 5 anos.

c) Direito de uso e exclusividade

O Direito de uso e exclusividade refere-se basicamente as Patentes de produção de oleatos, contabilizado pela projeção de fluxo de caixa descontado para os próximos 6 anos durante a vigência do contrato.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Propriedades para investimentos

A Companhia possui um apartamento localizado em Canoas - RS. recebido como pagamento de cliente, o qual foi classificado como propriedade para investimento.

Na data destas demonstrações o valor contábil desse ativo não excede ao seu valor. O saldo da propriedade para investimento está apresentado na rubrica de Propriedade para Investimentos (Nota nº 14).

2.11. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes, como reformas e inspeções periódicas necessárias à operação, são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil dos itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear a taxas compatíveis com o prazo de vida útil dos bens. Para os equipamentos e instalações utilizados diretamente no processo produtivo é utilizado o método das unidades produzidas levando em consideração a vida útil econômica dos bens.

A vida útil estimada dos bens é revisada anualmente e, se necessário, ajustada. As médias estimadas dos itens do imobilizado por categoria estão demonstradas abaixo:

	Anos
Construções	25
Equipamentos e instalações	3 a 20 (em média 5) (*)
Equipamentos de processamento de dados	` 5
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Terrenos	Não depreciados

^(*) A depreciação dos equipamentos e instalações industriais é variável em função dos volumes de produção, com as taxas médias entre 5% a 33,33% ao ano.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.11. Imobilizado--Continuação

O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (Nota nº 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores obtidos na alienação com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas), líquidas" na demonstração do resultado.

2.12. Arrendamentos e direitos de uso

A Companhia realizou inventário dos contratos em andamento e refletiu o impacto financeiro desses contratos, como orienta a norma, na Nota nº 17. A Administração da Companhia julga que os efeitos não são relevantes para as demonstrações financeiras, e por não trazer benefícios aos leitores, suprimiu as notas explicativas específicas apresentando somente o impacto financeiro. Essa decisão foi tomada com base nas exceções descritas no CPC 06 (R2/IFRS 16).

2.13. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

2.14. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente legal ou não formalizada *(constructive obligation)* como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.17. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente e diferido

As despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de Imposto de Renda e Contribuição Social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e Contribuição Social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O Imposto de Renda está calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e estão sendo compensados os prejuízos fiscais existentes. A contribuição social sobre o lucro está calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado, também considerando a compensação de bases negativas. A Companhia é beneficiária de redução parcial do imposto de renda sobre os resultados operacionais da sua base produtiva de Camaçari - BA no percentual de 75% até 31 de dezembro de 2025. A provisão para Imposto de Renda é constituída líquida da parcela relativa a incentivos fiscais, não havendo condições a serem cumpridas que pudessem afetar o reconhecimento deste crédito.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método passivo sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Na prática as inclusões ao lucro contábil de despesas, ou as exclusões das receitas, ambas temporariamente não tributáveis, geram o registro de créditos ou débitos tributários diferidos. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os Impostos de Renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.18. Benefícios a empregados

a) Plano de previdência privada

A Companhia oferece a todos os seus empregados um plano de previdência do tipo contribuição definida e como tal, são pagas contribuições fixas a uma Entidade separada (fundo de pensão), não tendo a Companhia nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. As contribuições são reconhecidas como despesa no período em que são incorridas e cessam após o término do vínculo empregatício do funcionário com a Companhia.

b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes, vinculadas também ao alcance de metas operacionais e objetivos específicos estabelecidos e aprovados no início do exercício. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (constructive obligation).

c) A Companhia possui o plano de remuneração com base em ações (Stock Options) para a alta administração, segundo o qual recebe os serviços dos executivos como contraprestação das opções de compra de ações outorgadas. O valor justo das opções outorgadas, é reconhecido como despesa em contrapartida ao patrimônio líquido, durante o exercício no qual os serviços dos executivos são prestados e o direito é adquirido.

d) Outros benefícios

Existe ainda a concessão de outros benefícios que envolvem seguro de vida e assistência médica, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia.

2.19. Capital social

O capital da Companhia é representado por ações ordinárias classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.20. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

a) Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes aos produtos são transferidos para o comprador, ou seja, para casos de vendas FOB, a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira a mercadoria nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF, a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente.

b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

c) Receita com dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido. Normalmente, esse direito de recebimento é estabelecido na aprovação do pagamento de dividendos pela parte responsável na empresa investida.

d) Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

2.21. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo ao final do exercício, ou em períodos menores conforme deliberado pelo Conselho de Administração, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração e por Assembleia dos Acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.22. Novas normas contábeis ainda não adotadas

Certas normas e alterações se tornaram vigentes a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão vigentes.

Alterações no CPC 38, CPC 40 (R1) e CPC 48: Reforma da Taxa de Juros de Referência.

As alterações aos Pronunciamentos CPC 38 e 48 fornecem exceções temporárias que endereçam os efeitos das demonstrações financeiras quando uma taxa de certificado de depósito interbancário é substituída com uma alternativa por uma taxa quase que livre de risco. As alterações incluem os seguintes expedientes práticos:

 Um expediente prático que requer mudanças contratuais, ou mudanças nos fluxos de caixa que são diretamente requeridas pela reforma, a serem tratadas como mudanças na taxa de juros flutuante, equivalente ao movimento numa taxa de mercado.

Permite mudanças requeridas pela reforma a serem feitas nas designações e documentações de hedge, sem que o relacionamento de hedge seja descontinuado.

 Fornece exceção temporária para entidades estarem de acordo com o requerimento de separadamente identificável quando um instrumento com taxa livre de risco é designado como hedge de um componente de risco.

Essas alterações não impactaram as demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia pretende usar os expedientes práticos nos exercícios futuros se eles se tornarem aplicáveis.

• Alterações no CPC 06 (R2): Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento que vão além de 30 de junho de 2021.

As alterações preveem concessão aos arrendatários na aplicação das orientações do CPC 06 (R2) sobre a modificação do contrato de arrendamento, ao contabilizar os benefícios relacionados como consequência direta da pandemia Covid-19. Como um expediente prático, um arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício relacionado à Covid-19 concedido pelo arrendador é uma modificação do contrato de arrendamento. O arrendatário que fizer essa opção deve contabilizar qualquer mudança no pagamento do arrendamento resultante do benefício concedido no contrato de arrendamento relacionada ao Covid-19 da mesma forma que contabilizaria a mudança aplicando o CPC 06 (R2) se a mudança não fosse uma modificação do contrato de arrendamento.

A alteração pretendia ser aplicada até 30 de junho de 2021, mas como o impacto da pandemia do Covid-19 pode continuar, em 31 de março de 2021, o CPC estendeu o período da aplicação deste expediente prático para de 30 junho de 2022. Essa alteração entra em vigor para exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2021. No entanto, não houve impactos para a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.23. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas que entrarão em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 17 Contratos de seguro
- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante
- Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis
- Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

a) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro

A Companhia registra ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social. O reconhecimento desses ativos leva em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros. As estimativas dos resultados futuros que permitirão à compensação desses ativos são baseadas no Orçamento da Companhia, que é revisado e aprovado pelo Conselho de Administração, levando em consideração cenários econômicos, taxas de desconto, e outras variáveis que podem não se realizar.

b) Provisões para contingências

A Companhia discute questões tributárias, trabalhistas e cíveis nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para contingências.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

3.2. Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

Os itens onde a prática de julgamento pode ser considerada mais relevante referem-se à determinação das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para passivos trabalhistas e tributários, provisão para créditos de liquidação duvidosa e redução ao valor recuperável de ativos

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de dependência de insumos básicos.

A gestão de risco é realizada pela Gerência de Finanças, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Gerência de Finanças da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais.

A gestão de risco dos instrumentos financeiros é conduzida pela Administração e é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

Variações nas taxas de câmbio podem resultar na redução dos valores dos ativos ou aumento dos passivos. A Companhia gera ativos em moeda estrangeira, oriundos de receitas de exportações e passivos em moeda estrangeira decorrentes de importações de matérias primas e equipamentos necessários às suas operações normais ou de tomadas de financiamento externo em condições que lhe sejam convenientes também. De forma a não incorrer ou mitigar ao máximo os riscos de câmbio, o que é uma de suas políticas financeiras básicas, a Companhia utiliza-se do instrumento de adiantamento de contratos de câmbio - ACC, bem como operações de derivativos financeiros, para evitar o descasamento dos ativos e passivos em moeda estrangeira. A exposição líquida e a análise de sensibilidade às variações na taxa de câmbio estão apresentadas na Nota 4.1 (e).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco--Continuação

ii) Operações com derivativos

Com a finalidade de se proteger das variações de câmbio, a Companhia pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos, como por exemplo, contratos de SWAP US\$ x CDI. Não houve contratação de derivativos em 2021 e 2020.

iii) Risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxas de juros é o risco de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de se avaliar eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra a volatilidade das mesmas. A análise de sensibilidade exigida está apresentada na Nota 4.1 (e).

iv) Risco de preço dos produtos e insumos

A Companhia enfrenta concorrência de produtores brasileiros e internacionais e os preços para a maioria dos seus produtos são fixados com base nos mercados internacionais. O acirramento dessa concorrência, bem como os desequilíbrios entre oferta e demanda, pode obrigar a empresa a baixar preços, prejudicando os resultados.

b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes nacionais e estrangeiros, incluindo as contas a receber de clientes em aberto. O risco de crédito nas contas a receber é administrado por um Comitê Operacional de Crédito, composto pela Gerência de Finanças e Diretoria Comercial.

As vendas da Companhia apresentam baixa concentração, não havendo clientes representando mais de 10% do faturamento líquido.

A Companhia possui uma política de crédito que estabelece limites e prazos, dentro dos padrões de liquidez, que são determinados por diversos instrumentos de rating. Além da diversificação no mercado interno, uma parcela de produtos é destinada ao mercado externo, seguindo o mesmo procedimento de avaliação de risco.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não ter investimentos concentrados em um único grupo econômico.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera perdas significativas decorrentes de inadimplência dessas contrapartes, além das perdas já provisionadas nestas demonstrações.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O controle da posição de liquidez ocorre diariamente por meio do monitoramento dos fluxos de caixa. O excesso de caixa mantido é monitorado pelo departamento financeiro. A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras e em títulos e valores mobiliários, com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia possui aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários - CDB e recursos em bancos no valor de R\$ 140.110 (R\$ 156.111 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 2.347 em fundos de investimentos (R\$ 3.410 em 31 de dezembro de 2020) que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros e as obrigações com fornecedores contratadas pela Companhia na data de encerramento destas demonstrações:

Em 31 de dezembro de 2021

	Menos de um	Entre um e	Entre quatro	
	ano	três anos	e cinco anos	Total
Fornecedores	263.905	-	-	263.905
Financiamentos	55.049	53.005	-	108.054
Outros passivos	13.610	7.900	165.825	187.335
Total	332.564	60.905	142.424	535.893

Em 31 de dezembro de 2020

	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Fornecedores	89.667	-		89.667
Financiamentos	90.659	97.356	5.000	193.015
Outros passivos	5.422	15.407	-	20.829
Total	185.748	112.763	5.000	303.511

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

As projeções contidas no orçamento aprovado pelo Conselho de Administração para o próximo ano demonstram a capacidade de geração de caixa e cumprimento das obrigações, caso sejam concretizadas.

d) Dependência de insumos básicos

Devido à volatilidade dos preços nos mercados internacionais, o aumento do valor de insumos básicos - como propeno, ortoxileno, enxofre, gás natural, benzeno, energia elétrica, entre outros - pode influenciar a composição de custos da Companhia, afetando os seus resultados.

e) Análises de sensibilidades adicional - risco cambial e taxa de juros

Com base nos saldos de ativos e passivos expostos ao câmbio em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou duas simulações com aumentos nas taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%, o cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações. Conforme demonstrado no quadro a seguir, considerada a baixa exposição líquida, variações cambiais dentro dos limites simulados não trariam impactos significativos aos resultados da Companhia.

Risco de variação cambial					
	Saldo Efeitos no resultado até o vencimento				mento
Operação	31/12/2021	Provável		Possível	Remoto
<u> </u>	Ativos fin	anceiros	= 	(+/- 25%)	(+/- 50%)
Exportações a receber	63.875	(1.106)	Perda US\$	(15.969)	(31.938)
Total de ativos financeiros	63.875	(1.106)	_ _	(15.969)	(31.938)
	Passivos F	inanceiros	=		
Fornecedores no exterior	37.524	-	Perda US\$	(9.381)	(18.762)
Total de passivos financeiros	37.524	-	_	(9.381)	(18.762)
			<u> </u>		
Exposição líquida	26.351	(1.106)	_ Perda US\$	(25.350)	(50.700)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus acionistas e controle do nível de endividamento pelo monitoramento do índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	
A - Total dos empréstimos e financiamentos (nota 18)	108.054	193.015	108.054	
B - (-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 7)	(142.457)	(159.521)	(142.552)	
C - (+/-) Passivos de arrendamento	544	897	544	
D = (A - B - C) - Dívida líquida	(33.859)	34.391	(33.954)	
E - Total do patrimônio líquido	575.538	295.140	575.538	
F = (D + E) - Capital total	541.679	329.531	541.584	
E/F = Índice de alavancagem financeira	6%	10%	6%	

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil menos a perda (*impairment*) estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.3. Estimativa do valor justo--Continuação

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

4.4. Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Tais instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge account*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outras receitas (despesas), líquidas".

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

5. Instrumentos financeiros por categoria

Em 31 de dezembro de 2021

	Custo	
Instrumentos financeiros	Amortizado	Total consolidado
Caixa e equivalente de caixa	142.552	142.552
Contas a receber	260.555	260.555
Outros ativos	38.550	38.550
Empréstimos e financiamentos	108.054	108.054
Fornecedores	263.931	263.931
Outros passivos	187.335	187.335
Total	1.000.977	1.000.977

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Em 31 de dezembro de 2020

Instrumentos financeiros	Custo Amortizado	Total controladora
Caixa e equivalente de caixa	159.521	159.521
Contas a receber	149.609	149.609
Outros ativos	41.279	41.279
Empréstimos e financiamentos	193.015	193.015
Fornecedores	89.667	89.667
Outros passivos	20.829	20.829
Total	653.920	653.920

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros relativa às contas a receber de clientes circulante e não circulante, é avaliada por metodologia interna de classificação dos clientes que considera o tempo de cadastro do cliente, e seu histórico de pagamentos, resultando na classificação dos ativos financeiros em quatro categorias:

Rating	Tempo de Cadastro	Histórico de Pagamentos
•		5
Α	Acima de 5 anos	Pontual
В	Acima de 3 anos	Até 1 dia de atraso médio
С	Igual ou menor de 3 anos	Acima de 1 dia de atraso médio
D	-	Inadimplentes
Rating	31 de dezembro de 2021	31 de dezembro de 2020
	500 /	0= 00/
A		
7.1	58%	65,3%
В	58% 29%	65,3% 1,6%
		,

Os depósitos em bancos e aplicações financeiras no montante de R\$ 142.552 (R\$ 159.521 em 31 de dezembro de 2020) estão classificados como baixo risco para curto prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	
Recursos em bancos e em caixa	281	184	376	
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	139.829	155.926	139.829	
Aplicações financeiras de curto prazo - Fundos de investimento	2.347	3.411	2.347	
Total	142.457	159.521	142.552	

As aplicações de curto são representadas por Certificado de Depósito Bancários - CDB pósfixados, junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento atrelado à taxa CDI. A taxa média das aplicações em 31 de dezembro de 2021 é de 97,07% do CDI (em 31 de dezembro de 2020 – 102,93% do CDI).

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Clientes no País	204.208	115.298	204.718
Clientes no exterior	63.875	39.999	63.875
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(7.528)	(5.688)	(8.038)
Total circulante	260.555	149.609	260.555
Clientes no País	22.620	23.764	22.620
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(22.620)	(23.764)	(22.620)
Total contas a receber	260.555	149.609	260.555

Os recebíveis de clientes estão reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

A Companhia revisa anualmente sua carteira de clientes avaliando as expectativas de realização dos créditos. Esta avaliação considera principalmente: (i) alteração em dados cadastrais, (ii) informações econômico-financeiras, (iii) histórico de compras e pagamentos, (iv) informações restritivas no mercado e (v) consultas a sistemas externos de informação.

Para os clientes que iniciam processos de recuperação judicial são constituídas imediatamente provisões que variam de 20% a 100% dos créditos a receber. Este provisionamento considera análise caso a caso, sendo revisado à medida que a situação do cliente evolui, com apresentação dos planos de recuperação e suas respectivas condições, aprovação ou não do plano na assembleia de credores, julgamento quanto à possibilidade ou não do cliente efetivamente conseguir cumprir o plano, etc.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

Os valores justos das contas a receber se aproximam dos seus valores contábeis em 31 de dezembro de 2021 e 2020 e nestes períodos nenhum dos clientes da Companhia representava mais do que 10% das receitas totais.

<u>CPC 48 - Instrumentos Financeiros</u>: A Companhia elaborou uma metodologia para reconhecer as perdas esperadas por redução ao valor recuperável. As análises são realizadas mensalmente e as perdas esperadas estão registradas como provisão para crédito de liquidação duvidosa.

O quadro a seguir apresenta os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	
A Vencer	258.786	147.701	258.786	
Vencidos até 30 dias	1.146	1.285	1.146	
Vencidos de 31 a 60 dias	1.134	25	1.134	
Vencidos de 61 a 90 dias	1.403	-	1.403	
Vencidos de 91 a 120 dias	299	191	299	
Vencidos acima de 120 dias	27.935	29.859	28.445	
(-) Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(30.148)	(29.452)	(30.658)	
Total	260.555	149.609	260.555	

Em 31 de dezembro de 2021, as contas a receber de clientes vencidos até 60 dias, no valor de R\$2.280 (31 de dezembro de 2020 - R\$ 1.310) referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico de inadimplência recente, são prorrogações e atrasos normais.

Os títulos vencidos há mais de 61 dias no valor de R\$ 29.637 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 30.050) referem-se, substancialmente, a clientes em recuperação judicial. Os recebíveis desses clientes foram provisionados integralmente.

As movimentações da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Saldo Inicial	29.452	30.619	29.962
(+) Constituição provisão	8.416	3.835	8.416
(-) Realização provisão	(7.720)	(5.002)	(7.720)
Saldo Final	30.148	29.452	30.658
Demonstrado como:			
Circulante	7.528	5.688	8.038
Não circulante	22.620	23.764	22.620

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes--Continuação

A constituição e a baixa da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício como "despesas com vendas e outras despesas operacionais".

As contas a receber de clientes da Companhia são mantidas nas seguintes moedas:

	Contr	Controladora	
	2021	2020	2021
Reais	196.680	109.609	196.680
Euros	4.015	2.729	4.015
Dólares Americanos	59.860	37.271	59.860
	260.555	149.609	260.555

9. Estoques

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Produtos acabados	99.987	44.937	99.987
Matérias primas, auxiliares e embalagens	134.886	58.513	134.886
Almoxarifado geral	12.454	11.403	12.454
Provisão para perdas nos estoques (1)	(2.301)	(2.505)	(2.301)
Total	245.026	112.348	245.026

(1) A provisão para perdas nos estoques é constituída para aqueles produtos que se encontram obsoletos na data das demonstrações financeiras.

O custo dos estoques reconhecidos como despesas e incluídos em "Custo dos produtos vendidos" totalizou R\$ 1.606.080 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 862.816 em 31 de dezembro de 2020).

As movimentações da provisão para perdas nos estoques da Companhia são as seguintes:

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Saldo Inicial	2.505	2.806	2.505
(+) Constituição provisão	-	143	-
(-) Realização provisão	(204)	(444)	(204)
Saldo Final	2.301	2.505	2.301

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Impostos a recuperar/compensar			
Contribuição social sobre lucro	308	-	320
Imposto de renda	1.465	-	1.496
ICMS a compensar sobre aquisições de ativos	2.323	2.126	2.328
ICMS saldo credor	1.079	-	1.210
Crédito fiscal relativo ao programa Reintegra	361	203	361
Créditos tributários ICMS BC PIS/COFINS (1)	262.082	44.465	262.082
Outros	2.708	1.194	2.830
Total	270.326	47.988	270.627
Demonstrado como:			
Circulante	33.284	2.399	33.584
Não circulante	237.042	45.589	237.043

(1) Os créditos apurados para futura compensação, desde setembro de 2002 a janeiro de 2019, totalizam o montante de R\$ 188.290 em créditos tributários e R\$ 73.792 em receitas financeiras oriundas de atualização monetária desses valores. Parte desse valor, no montante de R\$ 223.839 refere-se a precatórios recebidos no exercício corrente, o qual é de direito do acionista controlador anterior da Companhia, decorrente de acordo firmado no contrato de venda da Companhia. Dessa forma, esse montante de R\$ 223.839 foi reconhecido contra o passivo, líquido dos impostos, conforme nota 17.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia reconheceu complemento da apuração de créditos tributários referente à exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins no montante de R\$ 27.586, oriundos do pleito de compensação da diferença entre os valores destacados em nota e efetivamente recolhidos.

11. Tributos diferidos

Para fins de melhor apresentação e, em conformidade com o disposto no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro - a Companhia está apresentando os ativos fiscais diferidos líquidos dos passivos fiscais diferidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Tributos diferidos--Continuação

A movimentação líquida da conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Saldo inicial 31/12/2020	Constituição	Reversão	Saldo final 31/12/2021
Ativos de impostos diferidos				
Prejuízos fiscais e bases negativas	47.945	-	(41.662)	6.283
Provisão para devedores duvidosos	10.014	2.708	(2.472)	10.250
Provisão para contingências trabalhistas	3.193	1.731	(1.446)	3.478
Provisão para contingências fiscais	1.032	207	(126)	1.113
Impairment ativo imobilizado e intangível	29.484	-	(9.752)	19.732
Baixa ativo imobilizado fábricas desativadas	10.193	-	_	10.193
Habilitação crédito tributário - precatório	-	56.380	-	56.380
Provisões diversas	8.479	1.008	(6.791)	2.696
Ajuste a valor presente (AVP)	145	-	(81)	64
Total de ativos de impostos diferidos	110.485	62.034	(62.330)	110.189
Passivos de impostos diferidos				
Provisões diversas	11.100		(4.518)	6.582
Créditos tributários	15.118	40.189	_	55.307
Total de passivos de impostos diferidos	26.218	40.189	(4.518)	61.889
Total de imposto diferido líquido	84.267	21.845	(57.812)	48.300
Resumo:				
Valor recuperável	18.345	-	-	48.300
Valor dos impostos diferidos não constituídos	65.922	_	-	_
Total de imposto diferido líquido	84.267	-	-	48.300

Os ativos e passivos de tributos diferidos foram reconhecidos por meio da expectativa lucro tributável no futuro.

12. Outros ativos

	Contro	Consolidado	
	2021	2020	2021
Depósitos judiciais e vinculados	10.596	5.306	10.596
Venda de ativo imobilizado (1)	21.043	30.877	21.043
Créditos com partes relacionadas	2.820	3.597	1.674
Adiantamento à fornecedores	3.089	-	3.089
Outros ativos	2.029	1.499	2.148
Total	39.577	41.279	38.550
Demonstrado como:			
Circulante	15.953	18.163	16.072
Não circulante	23.624	23.116	22.478

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Outros ativos--Continuação

(1) A Companhia alienou três imóveis de sua propriedade localizados no município de Várzea Paulista sendo: (i) em agosto de 2015 por R\$23.500 com prazo de recebimento em 64 parcelas corrigidas pelo IGPM + 2% a.a., foram recebidas 62 parcelas até o encerramento destas demonstrações; (ii) em abril de 2018 por R\$23.654 com prazo de recebimento em 36 parcelas corrigidas pelo IGPM + 3% a.a., com os vencimentos iniciando em abril de 2019, foram recebidas 28 parcelas até o encerramento destas demonstrações; (iii) em agosto de 2020 por R\$19.000 com prazo de recebimento em 66 parcelas corrigidas pela variação positiva do IGPM + 4% a.a., com os vencimentos iniciando em setembro de 2020, foram recebidas 15 parcelas até o encerramento destas demonstrações. Conforme orientado pelo CPC 12 - Ajuste a Valor Presente - a Companhia calculou o ajuste a valor presente (AVP) das contas a receber descontando as parcelas pela variação do CDI e reconhecendo o AVP nas contas a receber de clientes parcelas no circulante e não circulante.

13. Investimentos

	Controladas			Outros	
	Nexoleum Bioderivados S.A. (i)			Cetrel S.A. (ii)	
	Valor	Mais valia	dos ativos	Valor	Total
	contábil	Intangível	Total	contábil	Investimentos
Saldo em 31 de dezembro de 2020	289	11.377	11.666	5.464	17.129
Aquisição de participação	-	1.301	1.301	-	1.301
Equivalência patrimonial	(27)	-	(27)	-	(27)
Amortização do intangível	` -	(1.769)	(1.769)	-	(1.769)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	262	10.909	11.171	5.464	16.634

- (i) A Companhia possuía participação de 50% na Empresa Nexoleum Bioderivados S.A. ("Nexoleum"). Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 2 de agosto de 2021, após cisão parcial, a Elekeiroz S.A. adquiriu os demais 50%, passando a deter 100% de participação e, consequentemente, passou a controlar e consolidar a Nexoleum nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.
- (ii) O investimento na Cetrel S.A. é mantido ao custo de aquisição. A participação da Companhia é de 2,25%.

14. Propriedades para investimentos

_	Controladora		Consolidado
_	2021 2020		2021
Valor de imóvel, terreno e das instalações, líquido de depreciação	568	568	568

Em setembro de 2016, a Companhia recebeu como pagamento de dívida com cliente um apartamento localizado na Cidade de Canoas - RS. O qual foi classificado como propriedade para investimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado

Resumo	A0	IMA	hiliza	$\sim 10^{\circ}$
IVE SUITIO	uu	HILL	DILLO	านเ

Resumo do imobilizado									
						Equip. de			
Controladora			Equipamentos	Móveis e		processamento de	Imobilizado		
	Terrenos	Construções	e instalações	utensílios	Veículos	dados	em curso	Impairment	Total
Saldo em 31/12/2019									
Custo	4.580	55.697	609.641	5.485	3.232	4.597	16.280	-	699.512
Depreciação acumulada	-	(44.800)	(442.027)	(4.161)	(2.417)	(3.733)	-	-	(497.138)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	(86.024)	(86.024)
Saldo contábil líquido	4.580	10.897	167.614	1.324	815	864	16.280	(86.024)	116.350
Em 31/12/2020									
Saldo inicial	4.580	10.897	167.614	1.324	815	864	16.280	(86.024)	116.350
Aquisições	-	-	1.941	31	-	66	20.940	-	22.978
Baixas custo	-	-	(4.876)	(2)	-	(17)	(1.710)	-	(6.605)
Baixas deprec acumulada	-	-	4.137	1	-	17	-	-	4.155
Depreciações	-	(1.606)	(27.611)	(286)	(262)	(258)	-	10.660	(19.363)
Transferências	-	894	25.947	114	-	119	(19.621)	(7.501)	(48)
Saldo contábil líquido	4.580	10.185	167.152	1.182	553	791	15.889	(82.865)	117.467
Saldo em 31/12/2020									
Custo	4.580	56.591	632.653	5.628	3.232	4.765	15.889	-	723.338
Depreciação acumulada	-	(46.406)	(465.501)	(4.446)	(2.679)	(3.974)	-	-	(523.006)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	(82.865)	(82.865)
Saldo contábil líquido	4.580	10.185	167.152	1.182	553	791	15.889	(82.865)	117.467
Saldo em 31/12/2021									
Saldo inicial	4.580	10.185	167.152	1.182	553	791	15.889	(82.865)	117.467
Aquisições	-	27	3.567	215	405	6	46.020	-	50.240
Baixas custo	-	-	(589)	-	(399)	(77)	74	-	(991)
Baixas deprec acumulada	-	-	311	-	272	77	-	-	660
Depreciações	-	(1.550)	(31.792)	(260)	(233)	(228)	-	11.170	(22.893)
Reversão do impairment	-	-	-	-	-	-	-	17.419	17.419
Transferências	-	45	17.236	12	23	10	(17.413)	-	(87)
Saldo contábil líquido	4.580	8.707	155.885	1.149	621	579	44.570	(54.276)	161.815
Saldo em 31/12/2021									
Custo	4.580	56.663	652.882	5.855	3.261	4.704	44.570	-	772.515
Depreciação acumulada	-	(47.956)	(496.997)	(4.706)	(2.640)	(4.125)	-	-	(556.424)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	(54.276)	(54.276)
Saldo contábil líquido	4.580	8.707	155.885	1.149	621	579	44.570	(54.276)	161.815

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo do imobilizado

						Equip. de			
Consolidado			Equipamentos	Móveis e		processamento de	Imobilizado		
	Terrenos	Construções	e instalações	utensílios	Veículos	dados	em curso	Impairment	Total
Saldo em 31/12/2021									
Saldo inicial	4.580	10.185	167.152	1.182	553	791	15.889	(82.865)	117.467
Aquisições	-	27	3.567	215	405	6	46.020	-	50.240
Baixas custo	-	-	(589)	-	(399)	(77)	74	-	(991)
Baixas deprec acumulada	-	-	311	-	272	77	-	-	660
Depreciações	-	(1.550)	(31.792)	(260)	(233)	(228)	-	11.170	(22.893)
Reversão do impairment	-	-	-	-	-	-	-	17.419	17.419
Cisão Nexoleum imobilizado	-	-	1.571	-	-	-	-	-	1.571
Cisão Nexoleum depreciação			(479)	_					(479)
acumulada	-	-	(479)	-	-	-	-	-	(479)
Transferências	-	45	17.236	12	23	10	(17.413)	-	(87)
Saldo contábil líquido	4.580	8.707	156.977	1.149	621	579	44.570	(54.276)	162.907
Saldo em 31/12/2021									
Custo	4.580	56.663	654.453	5.855	3.261	4.704	44.570	-	774.086
Depreciação acumulada	-	(47.956)	(497.476)	(4.706)	(2.640)	(4.125)	-	-	(556.903)
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	(54.276)	(54.276)
Saldo contábil líquido	4.580	8.707	156.977	1.149	621	579	44.570	(54.276)	162.907

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

O montante de R\$ 22.893 controladora e consolidado (R\$ 19.363 consolidado em 31 de dezembro de 2020) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo dos produtos vendidos", R\$ 21.731 controladora e consolidado (R\$ 18.174 consolidado em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 1.162 consolidado e controladora (R\$ 1.189 controladora em 31 de dezembro de 2020) em "Despesas gerais e administrativas".

Impairment de ativos não financeiros

Em atendimento ao CPC 01 (R1), visando averiguar a existência de ativos registrados contabilmente por valor que exceda seus valores de recuperação, a Companhia realizou avaliação dos itens componentes do seu ativo imobilizado e intangível em 31.12.2016.

A Companhia constatou que as Unidades Geradoras de Caixa de Álcoois, Anidrido Maleico e Resinas de Poliéster apresentaram valores contábeis superiores aos seus valores recuperáveis, resultando na constituição de *impairment* sobre esses ativos.

A única Unidade Geradora de Caixa de Camaçari é a planta de Álcoois/Gases, que demandou *impairment*, portanto o mesmo tratamento foi aplicado aos ativos de suas áreas de apoio e de suas áreas indiretas.

Em 2021 a Companhia refez o estudo de *Impairment* de seus ativos imobilizados e intangíveis para o período de 10 anos, utilizando premissas econômicas divulgadas pelo Banco Itaú BBA e outros para os próximos 5 anos e extrapolando as premissas para os anos seguintes, considerando as variações de suas principais matérias primas e produtos de acordo com as variações projetadas para o mercado. Diante desta nova projeção a Companhia reverteu o saldo do *Impairment* das Unidades Anidrido Maleico e Resinas de Poliéster e o saldo parcial do *Impairment* da Unidade de Álcoois.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Intangível

Resumo do intangivel				
Controladora	Software direito de uso	Direito de exclusividade de patente	Impairment	Total
Saldo em 31/12/2019		•		
Custo	12.894	-	-	12.894
Amortização acumulada	(10.593)	-	-	(10.593)
Impairment	(434)		-	(434)
Saldo contábil líquido	1.867	-	-	1.867
Em 31/12/2020				
Saldo inicial	1.867	-	-	1.867
Aquisições	137	-	-	137
Amortização	(805)	-	82	(723)
Transferências	48			48
Saldo contábil líquido	(620)	-	82	1.329
Transferências	48	-	-	
Custo	13.078	-	-	13.078
Amortização acumulada	(11.397)	-	-	(11.397)
Impairment	(352)		-	(352)
Saldo contábil líquido	1.329	-	-	1.329
Em 31/12/2021				
Saldo inicial	1.329	-	-	1.329
Aquisições	765	-	-	765
Direito de exclusividade	-	8.776	-	8.776
Amortização	(653)	-	92	(561)
Transferências	87	-	-	87
Saldo contábil líquido	1.528	8.776	92	10.396
Saldo em 31/12/2021				
Custo	13.931	8.776	-	22.707
Amortização acumulada	(12.051)	-	-	(12.051)
Impairment	(260)	-	-	(260)
Saldo contábil líquido	1.620	8.776	-	10.396

Resumo do intangível

Consolidado	Software direito de uso	Direito de exclusividade de patente	Marcas e patentes	Impairment	Total
Em 31/12/2021					
Saldo inicial	1.329	-	-	-	1.329
Aquisições	765	-	-	-	765
Direito de exclusividade	-	8.776	12.383	-	21.159
Amortização	(653)	-	(1.676)	92	(2.237)
Cisão Nexoleum marcas e patentes	-	-	118	-	118
Cisão Nexoleum amortização acumulada	-	-	(90)	-	(90)
Transferências	87	-	-	-	87
Saldo contábil líquido	1.528	8.776	10.735	92	21.131
Saldo em 31/12/2021					
Custo	13.931	8.776	10.825	-	33.532
Amortização acumulada	(12.051)	-	(90)	-	(12.141)
Impairment	(260)	-	-	-	(260)
Saldo contábil líquido	1.620	8.776	10.735	-	21.131

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Fornecedores, obrigações com pessoal e outros passivos

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Fornecedores	263.905	89.667	263.931
Obrigações com pessoal	11.614	9.098	11.614
Provisão para desmontagem (1)	-	15.000	-
Provisões diversas	230	263	230
Passivo de arrendamento (2)	544	897	544
Precatório a pagar (ajuste de Earn-Out) (3)	165.824	-	165.824
Royalties a pagar	8.776	-	8.776
Adiantamento de clientes	6.719	2.766	6.719
Outras contas a pagar	5.242	1.903	5.242
	462.854	119.594	462.880
Demonstrado como:			
Circulante	289.129	104.187	289.155
Não circulante	173.725	15.407	173.725

- (1) No exercício de 2016, devido à desativação das fábricas de Plastificantes e Ftálico da unidade de Camaçari (BA), a Companhia constituiu provisão de R\$15.000 como uma estimativa para a desmontagem das linhas. Em 2021 a Companhia reverteu esta provisão, parte desses ativos serão utilizados em futuros projetos e parte será desmontada e negociado como venda de sucata.
- (2) Reconhecimento do passivo de arrendamento conforme IFRS 16/CPC 06 (R2) Arrendamentos. A Companhia optou por não divulgar nota específica devido à imaterialidade dos saldos e a baixa relevância da abertura das informações aos leitores. A decisão de suprimir as notas explicativas dos arrendamentos operacionais baseia se nas exceções permitidas nas normas contábeis.
- (3) Conforme previsto no contrato de venda do controle acionário em 2018.

18. Empréstimos e financiamentos

Os financiamentos, referentes a investimentos em ampliação e modernização das instalações e capital de giro, têm as seguintes características:

					Controladora e Consolidado			do
					31/12/2021 31/12/2020		2/2020	
	Encargos -					Não		
<u>Modalidade</u>	%	Garantias	Amortização	Término	Circulante	circulante	Circulante	Não circulante
CCE - SANTANDER	CDI + 2,5 aa	Cessão fiduciária	Semestral	15/06/2023	7.385	2.668	7.894	8.801
CCB - BRASIL	CDI + 2,35 aa	a Cessão fiduciária	Semestral	02/07/2023	10.649	12.863	10.865	21.664
CCB - BRASIL	CDI + 1,50 aa	Cessão fiduciária	Semestral	08/02/2025	9.799	25.717	5.000	35.204
DEBÊNTURES SIMPLES	CDI + 2,50 aa	Cessão fiduciária	Trimestral	22/06/2023	27.216	11.757	28.104	36.687
NCE - CCB	CDI + 2,30 aa	a	Final	18/03/2021	-	-	20.732	-
NCE - Bradesco	CDI + 2,02 aa	3	Final	24/03/2021	-	-	8.006	-
NCE - BV	CDI + 5,40 aa	a	Final	01/04/2021	-	-	10.058	-
TOTAL		•			55.049	53.005	90.659	102.356
					·	·	•	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em junho de 2018 a Companhia realizou a segunda emissão de debêntures simples não conversíveis em ações da espécie com garantia real em série única no valor de R\$110.000 com vencimento em 22 de julho de 2023, remunerada pela CDI + 2,50 a.a. com amortizações trimestrais a partir de 22 de junho de 2019.

Os financiamentos classificados no não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Contro	Controladora	
	2021	2020	2021
2022	-	51.428	-
2023	37.378	35.928	37.378
2024	10.556	10.000	10.556
2025	5.071	5.000	5.071
Total	53.005	102.356	53.005

Os valores dos financiamentos estão registrados pelos seus custos amortizados, os quais se aproximam dos seus valores justos.

O quadro abaixo detalha a movimentação dos empréstimos e financiamentos e a composição da dívida líquida:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

_	Circulante	Não circulante	Total da dívida	Passivo de arrendamento	Caixa e equivalentes	Dívida líquida
Dívida liquida em 1º de janeiro de 2020	59.485	99.795	159.280	1.256	(43.687)	116.849
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa Movimentações que não afetaram o fluxo de	(66.866)	-	(66.866)	(359)	(115.834)	(183.059)
caixa	17.673	-	17.673	-	-	17.673
Aquisição/novos arrendamentos	-	86.821	86.821	-	-	86.821
Variações monetárias/cambiais	(3.893)	-	(3.893)	-	-	(3.893)
Transferências para o circulante	84.260	(84.260)	-	-	-	-
Dívida liquida em 31 de dezembro de 2020	90.659	102.356	193.015	897	(159.521)	34.391
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa Movimentações que não afetaram o fluxo de	(104.565)	-	(104.565)	(353)	17.064	(87.854)
caixa	9.729	10.447	20.176	-	-	20.176
Aquisição/novos arrendamentos	-	-	-	-	-	-
Variações monetárias/cambiais	(572)	-	(572)	-	-	(572)
Transferências para o circulante	59.798	(59.798)	-	-	-	-
Dívida liquida em 31 de dezembro de 2021	55.049	53.005	108.054	544	(142.457)	(33.859)

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Acordo e restrições contratuais (Covenants)

A Companhia no curso normal de seus negócios obtém empréstimos com instituições financeiras e firma acordos comerciais com demais entidades os quais são formalizados contratualmente com suas respectivas definições de cláusulas de atendimento, restrições e/ou garantias ("covenants"). De forma geral, as restrições às quais a Companhia está sujeita tratam, sobretudo em 2021, quanto aos contratos de financiamentos e empréstimos junto aos bancos do Brasil e Santander e na emissão das debêntures.

No encerramento destas demonstrações a Companhia está cumprindo os *covenants* previstos nos contratos de empréstimos junto aos bancos do Brasil e Santander e na emissão das debêntures, conforme detalhado no quadro abaixo:

	Banco do Brasil	Banco Santander e Debêntures
A - EBITDA	511.099	501.521
B - Dívida financeira líquida	(33.859)	(33.859)
C = (B/A) Covenants Limite previsto	(0,07) < 2,5	(0,07) < 2,5

19. Tributos a recolher

	Contr	Controladora	
	2021	2020	2021
Obrigações tributárias federais Obrigações tributárias estaduais	19.686	13.140	19.686
	1.822	7.148	1.822
Total de tributos a recolher	21.508	20.288	21.508

20. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

a) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis

As provisões para contingências trabalhistas, tributárias e cíveis são suficientes para cobrir eventuais perdas classificadas em um primeiro momento como prováveis. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores jurídicos, que as provisões são suficientes para cobrir as perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão impactos significativos na posição econômico-financeira da Companhia, conforme apresentado a seguir:

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

a) Provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis—Continuação

			Controlado	ra e consolidado
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2021	3.038	9.395	3.767	16.200
Atualização monetária	60	9.393 620	3.707 11	691
Constituição	548	4.470	-	5.018
Reversão	(371)	(2.421)	(2.124)	(4.916)
Pagamentos		(1.831)	(385)	(2.216)
Em 31 de dezembro de 2021	3.275	10.233	1.269	14.777
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 1º de janeiro de 2020	4.105	8.438	4.010	16.553
Atualização monetária	84	682	74	840
Constituição	250	1.248	-	1.498
Reversão	(853)	(744)	-	(1.597)
Pagamentos	(548)	(229)	(317)	(1.094)
Em 31 de dezembro de 2020	3.038	9.395	3.767	16.200

i) Tributárias

As ações tributárias com perda provável referem-se: escrituração de ICMS, majoração da alíquota de IPTU e diversos.

ii) Trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento na esfera judicial. Em todos os casos em que a probabilidade de perda é provável segundo as opiniões dos advogados responsáveis pelos processos as provisões estão integralmente registradas no balanço.

Os processos trabalhistas com perda provável referem-se principalmente a questões relativas a pedidos de responsabilidade subsidiária, doença ocupacional, equiparação salarial e horas extras, sendo que individualmente seus valores não representam risco expressivo para as operações da Companhia.

Os processos cíveis com perda provável referem-se principalmente a demandas decorrentes de questões ambientais e comerciais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

b) Perdas possíveis

A Companhia está envolvida em outros processos de natureza tributário, trabalhista e cível, que por apresentarem probabilidade de perda possível, na opinião de seus assessores jurídicos, não tem provisão constituída, conforme quadro abaixo:

	Contr	Controladora	
	2021	2020	2021
Tributárias	51.640	48.127	51.640
Trabalhistas	85.156	104.271	85.156
Cíveis	11.557	10.399	11.557
Total	148.353	162.797	148.353

i) Tributárias

Os passivos tributários em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 51.640 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 48.127), são constituídos por: (i) compensação de crédito presumido de IPI no montante de R\$ 460 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 3.589); (ii) PIS e COFINS sobre receitas financeiras no montante de R\$5.418 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 5.293); (iii) contribuição previdenciária de R\$ 121 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 3.816); (iv) créditos de PIS/COFINS sobre serviços de insumos de R\$ 5.812 (em 31 dezembro de 2020 R\$ 5.666); (vi) inclusão do ICMS na base de cálculo do AFRMM de importação de R\$ 4.170 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 4.927); (vii) IPTU Camaçari/BA revisão e área descoberta de R\$ 12.524 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 9.489); (viii) ICMS estorno de crédito em desacordo com a legislação de R\$ 4.004 (em 31 dezembro de 2021 R\$ 3.892) e (ix) demais processos no montante de R\$ 19.131 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 11.455).

ii) Trabalhistas e cíveis

Os passivos trabalhistas e cíveis em 31 de dezembro de 2021 no valor de R\$ 96.713 (em 31 de dezembro de 2020 R\$ 114.670) referem-se a danos morais, horas extras e subsidiariedade em relação a terceiros. Os processos cíveis referem-se principalmente a ações por danos morais, materiais e ambientais.

c) Ativos contingentes

A Companhia está discutindo judicialmente o ressarcimento de tributos e contribuições bem como é parte em processos cíveis, nos quais possuem direitos ou expectativas de direitos a receber. Estes processos são classificados, de acordo com a avaliação dos assessores jurídicos, segundo suas possibilidades de ganho como provável, possível ou remoto. Como se trata de ativos contingentes, os valores a seguir não estão registrados nas demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para contingências--Continuação

c) Ativos contingentes -- Continuação

O quadro a seguir apresenta os principais processos ativos da Companhia considerados como sendo de expectativa de ganho provável:

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Tributário			
Crédito prêmio de IPI	52.656	52.020	52.656
Substituição tributária do ICMS	46.599	45.934	46.599
Outros tributários de valor inferior a R\$10 milhões	10.927	8.466	10.927
Total tributário	110.182	106.420	110.182
Cível			
Cobrança/execução de títulos extrajudicial	3.106	-	3.106
Recuperação Judicial	3.942	-	3.942
Outros cíveis de valor inferior a R\$10 milhões	1.837	-	1.837
Total cível	8.885	-	8.885

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2021, o capital subscrito e integralizado é de R\$103.057 (31 de dezembro de 2020 - R\$103.057), sendo 31.485.170 ações escriturais ordinárias (31 de dezembro de 2020 - 31.485.170 ações escriturais ordinárias).

b) Ações em tesouraria

A Companhia possui 538.462 ações ordinárias em tesouraria, com valor unitário de R\$ 27,09, totalizando 1,71% do capital social de seu capital.

c) Reserva de capital

Constituída com: (i) créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda e do FINOR contabilizados diretamente no patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 8.326 (R\$ 8.326 em 31 de dezembro de 2020) e (ii) R\$ 124 em 31 de dezembro de 2021 de opções outorgadas aos administradores a serem exercidas (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de lucros

A reserva de lucros é constituída pelas reservas:

i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. Em 31 de dezembro de 2021, é de R\$ 34.616 (R\$ 11.822 em 31 de dezembro de 2020).

ii) Reserva especial

Constituída com o saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição da reserva legal e distribuição de dividendos e têm as seguintes finalidades: a) exercício do direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas; b) futuras incorporações desses recursos ao capital social; c) pagamento de dividendos intermediários distribuíveis por deliberação do Conselho de Administração, "ad referendum" da Assembleia Geral. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva soma o valor de R\$ 385.436 (R\$ 160.793 em 31 de dezembro de 2020).

iii) Reserva incentivo fiscal

Constituída com os créditos decorrentes do incentivo fiscal de redução do imposto de renda e do programa Desenvolve Bahia contabilizados no resultado do exercício que posteriormente são transferidos para a reserva de incentivo fiscal e excluídos da apuração da base de cálculo do dividendo, pois na forma da legislação fiscal vigente não podem ser distribuídos aos acionistas. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo dessa reserva é de R\$ 58.142 (R\$ 26.033 em 31 de dezembro de 2020).

e) Dividendos propostos

Os acionistas têm direito de receber, como dividendo obrigatório, importância equivalente a 25% do lucro líquido apurado no exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nas letras "a" e "b" do inciso I do artigo 202 da Lei nº 6.404/76 e observados os incisos II e III do mesmo dispositivo legal. O cálculo dos dividendos está demonstrado na Nota nº 29.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida está demonstrada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado
_	2021 2020		2021
Receita bruta de vendas	2.665.701	1.315.409	2.665.701
Mercado interno	2.410.261	1.215.563	2.410.261
Mercado externo	255.440	99.846	255.440
Tributos sobre vendas (IPI, ICMS, PIS, COFINS)	(496.570)	(268.714)	(496.570)
Receita líquida de vendas	2.169.131	1.046.695	2.169.131

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Matérias-primas e materiais de consumo Remuneração, encargos e benefícios a empregados Despesas variáveis de vendas Depreciação e amortização	1.493.309 88.065 58.685 23.454	767.561 78.294 43.882 20.084	1.493.309 88.065 57.723 23.454
Créditos PIS e COFINS sobre depreciação Despesas com manutenção Serviços prestados por terceiros Participação nos resultados Outras despesas	(1.998) 10.598 18.219 14.234 21.982	(1.402) 8.751 14.189 12.639 21.732	(1.998) 10.598 18.219 14.234 22.847
Total	1.726.548	965.730	1.727.413
Custo dos produtos vendidos Despesas com vendas Despesas gerais e administrativas	1.606.080 58.685 61.783	862.816 43.882 59.032	1.606.080 57.723 62.648
Total	1.726.548	965.730	1.726.451

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Outras receitas e (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado
	2021	2020	2021
Reversões (provisões) tributárias líquidas	(372)	1.067	(372)
Provisões trabalhistas líquidas	(3.050)	(4.499)	(3.050)
Reversões de provisões cíveis e ambientais líquidas	2.499	243	2.499
Reversões de provisões para perdas nos estoques	204	301	204
Projetos e pesquisas	(1.587)	(1.166)	(1.587)
Créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de matérias primas (1)	31.553	13.624	31.553
Homologação de créditos tributários (2)	167.006	3.586	167.006
Provisão precatório	(162.485)	-	(162.485)
Reversões (provisões) para créditos de liquidação duvidosa	(1.882)	989	(1.882)
Alienação e baixa de ativo imobilizado (líquido)	(100)	16.623	(100)
Opções outorgadas reconhecidas	(1.195)	-	(1.195)
Reversão de <i>Impairment</i> de ativo imobilizado	17.419	-	17.419
Reversão de provisão para desmontagem	15.000	-	15.000
Compra vantajosa	1.301	-	1.301
Outras despesas	(2.304)	(4.692)	(2.196)
Total outras receitas (despesas) líquidas	62.007	26.076	62.115

- (1) Referente a Lei 12.859 de 10 de setembro de 2013, que concedeu incentivos tributários à indústria química, por meio de crédito presumido e da redução das alíquotas do PIS/PASEP e da COFINS sobre aquisições de matérias-primas;
- (2) Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS A Companhia possui ação judicial transitado em julgado favorável em 2019 e reconheceu o valor principal deste direito de compensar os valores indevidamente recolhidos.

26. Receitas e (despesas) financeiras

O resultado financeiro é constituído das seguintes despesas e receitas financeiras:

Controladora		Consolidado
2021	2020	2021
6.531	2.399	6.532
5.376	5.638	5.376
51.607	1.609	51.607
239	699	239
558	382	558
64.311	10.727	64.312
(9.918)	(11.298)	(10.058)
(7.616)	-	(7.616)
(1.594)	(4.287)	(1.596)
(19.128)	(15.585)	(19.270)
17.901	25.274	18.004
(21.968)	(23.160)	(21.973)
(4.067)	2.114	(3.969)
41.116	(2.744)	41.073
	2021 6.531 5.376 51.607 239 558 64.311 (9.918) (7.616) (1.594) (19.128) 17.901 (21.968) (4.067)	2021 2020 6.531 2.399 5.376 5.638 51.607 1.609 239 699 558 382 64.311 10.727 (9.918) (11.298) (7.616) - (1.594) (4.287) (19.128) (15.585) 17.901 25.274 (21.968) (23.160) (4.067) 2.114

Os montantes acima estão demonstrados na rubrica de receitas (despesas) financeiras da demonstração do resultado do exercício.

(1) Exclusão do ICMS na base de cálculo de PIS e COFINS. A Companhia possui ação judicial transitado em julgado favorável em 2019 e reconheceu os juros Selic deste direito de compensar os valores indevidamente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Imposto de Renda e Contribuição Social

Demonstração da reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	545.679	103.618	545.706	
(-) Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas	(252.561)	(47.075)	(252.657)	
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(142.715)	(27.234)	(142.696)	
Adições e exclusões permanentes	(658)	(2.813)	(658)	
Adições e exclusões temporárias	50.136	7.727	50.142	
Equivalência patrimonial	-	-	(52)	
Juros sobre capital próprio	4.480	3.663	4.480	
Incentivos fiscais de dedução	1.201	656	1.201	
Incentivo fiscal de redução do IRPJ calculado pelo lucro da exploração	29.876	4.092	29.876	
Total	(57.680)	(13.909)	(57.707)	
Imposto de renda e contribuição social correntes	(87.635)	(13.909)	(87.662)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	`29.955	-	`29.95Ś	

28. Informações por segmento de negócios

A Administração, adotando os princípios apresentados pelo pronunciamento que trata das Informações por Segmento, definiu os segmentos operacionais reportáveis da Companhia com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, analisados pela Administração, a qual é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas. Assim, estes foram segmentados em dois grandes grupos de produtos: Orgânicos e Inorgânicos, que apresentam características distintas em relação aos seus mercados.

<u>Produtos orgânicos</u> - incluem os Oxo-alcoóis, Anidridos Ftálico e Maleico, Plastificantes, Resinas de Poliéster Insaturado, Formol, Concentrado Uréia-formol e Ácido Fumárico.

Produtos inorgânicos - incluem o Ácido Sulfúrico e algumas atividades de revenda.

Em 31 de dezembro de 2021

Controladora	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	1.685.670	483.461	_	2.169.131
CPV	(1.416.445)	(189.635)	-	(1.606.080)
Lucro bruto	` 269.225	`293.826	-	` 563.051
Despesas com vendas	(45.245)	(13.440)	-	(58.685)
Despesas Administrativas e outras	-	-	224	224
Resultado financeiro	-	-	41.116	41.116
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(27)	(27)
Impostos sobre o Lucro	-	-	(57.680)	(57.680)
Lucro líquido	223.980	280.386	(16.367)	487.999

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Informações por segmento de negócios--Continuação

Consolidado	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	1.685.670	483.461	-	2.169.131
CPV	(1.416.445)	(189.635)	-	(1.606.080)
Lucro bruto	269.225	293.826	-	563.051
Despesas com vendas	(44.283)	(13.440)	-	(57.723)
Despesas Administrativas e outras	-	-	(533)	(533)
Resultado financeiro	-	-	41.073	41.073
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(162)	(162)
Impostos sobre o Lucro	-	-	(57.707)	(57.707)
Lucro líquido	224.942	280.386	(17.329)	487.999

Em 31 de dezembro de 2020

Controladora	Produtos orgânicos	Produtos inorgânicos	Corporação	Total Companhia
Receita líquida	860.946	185.749	-	1.046.695
CPV	(755.180)	(107.636)	-	(862.816)
Lucro bruto	105.766	` 78.113 [´]	-	`183.879 [´]
Despesas com vendas	(28.847)	(15.035)	-	(43.882)
Despesas Administrativas e outras	-		(32.956)	(32.956)
Resultado financeiro	-	-	(2.744)	(2.744)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	(679)	(679)
Impostos sobre o Lucro	-	-	(13.909)	(13.909)
Lucro líquido	76.919	63.078	(50.288)	89.709

A Companhia optou por não apresentar o lucro, ativos e passivos separadamente para cada um dos segmentos operacionais em que atua, visto que os mesmos compartilham a estrutura de custos indiretos, despesas administrativas e de vendas.

29. Lucro por ação

	Contro	Controladora	
	2021	2020	2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas Total de acões (milhares)	487.999 31.485	89.709 31.485	487.999 31.491
Lucro líquido por ação em (R\$)	15,50	2,85	15,50

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Dividendos

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	Controladora		
	2021	2020	
Lucro líquido do exercício (-) Incentivo fiscal de redução de IRPJ reconhecido no resultado (-) Incentivo fiscal do programa Desenvolve Bahia (-) Reserva legal (5%)	487.999 (29.876) (2.233) (22.794)	89.709 (4.092) (1.225) (4.220)	
(=) Base de cálculo	433.096	80.172	
Dividendos declarados	100.688	9.270	
Juros sobre o capital próprio declarados	13.177	10.773	
Total de dividendos obrigatórios declarados	113.865	20.043	

O Conselho de Administração em 27 de julho de 2021, deliberou dividendos na forma de juros sobre capital próprio no valor de R\$ 13.177 e em 28 de outubro de 2021, o Conselho de Administração deliberou dividendos no valor de R\$ 100.688 por conta do dividendo obrigatório do exercício de 2021.

31. Saldos e transações com partes relacionadas

A Companhia não possui nenhuma operação comercial e financeira com as empresas do controlador Kilimanjaro Brasil Partners I B - Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior.

Companhia possui um contrato de crédito rotativo com sua controlada, Nexoleum Bioderivados S.A., no valor atual de R\$1.146, com remuneração a taxa de 125% da CDI.

Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros eleitos em Assembleia Geral Ordinária e os diretores estatutários. A remuneração dos administradores é composta por honorários fixos, participações nos resultados e benefícios. Os montantes incorridos estão integralmente registrados no resultado do exercício nos montantes abaixo detalhados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	
Diretoria	8.739	11.174	9.079	
- Honorários	3.635	3.090	3.901	
 Participação nos lucros 	3.183	6.420	3.183	
- Encargos sociais (INSS e FGTS)	1.041	896	1.115	
- Benefícios de curto prazo	262	204	262	
- Benefícios pós-emprego	618	564	618	
Conselho de Administração	549	71	549	
- Honorários	461	60	461	
- Encargos sociais (INSS)	88	11	88	

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Benefícios a empregados

Plano de contribuição definida - previdência privada

A Elekeiroz S.A. oferece a todos os seus colaboradores a participação em um plano de previdência do tipo contribuição definida (Plano PAI-CD). Devido à transferência do controle acionário da Companhia do grupo Itaúsa para o Fundo Kilimanjaro, foi solicitada junto à PREVIC o encerramento da solidariedade entre a Elekeiroz S.A. e as Companhias que compõe a Fundação Itaúsa Industrial, o que acarretou a transferência do fundo de previdência privada dos funcionários que era administrado pela Fundação Itaúsa Industrial, entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos da qual a Companhia foi uma das patrocinadoras. Em 01 de dezembro de 2020 o plano passou a ser administrado pela Icatu Fundo Multipatrocinado com a Companhia sendo uma das patrocinadoras do plano. Pela natureza do plano, não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes do mesmo. O regulamento vigente prevê a participação dos funcionários do percentual entre 1% a 10% do salário, sendo que a patrocinadora contribui com 100% do montante aportado pelos funcionários, tendo resultado em contribuições de R\$ 3.595 até 31 de dezembro de 2021 (R\$ 2.933 em 31 de dezembro de 2020).

33. Plano de pagamentos baseados em ações

A Companhia possui o plano para outorga de opções de ações para a alta administração aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, que tem por objetivo integrar esses executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo. As opções conferirão aos seus titulares o direito de observadas as condições, regras e procedimentos estabelecidos no Plano e ao Programa adquirir ações da Companhia. As opções ora outorgadas aos beneficiários somente poderão ser exercidas pelos beneficiários, passando a ser consideradas "Opções Maduras", após o transcurso dos prazos de carência (Vesting).

<u>Prazo de exercício das opções – período de vesting:</u> 50% das opções ora outorgadas se tornaram exercíveis no exercício de 2021; 25% somente se tornarão exercíveis após o 1º aniversário da celebração do Contrato; e 25% somente se tornarão exercíveis após o 2º aniversário da celebração do Contrato

34. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado cobertura compatível com seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2021, a cobertura de seguros e riscos diversos para os bens do imobilizado é de R\$165 milhões (R\$165 milhões em 31 de dezembro de 2020).

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação 31 de dezembro de 2021 e 2020 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Diretoria

Diretor Presidente Elder Antonio Martini

Diretores

Ricardo Craveiro Massari Ricardo Garcia de Souza Paulo de Tarso A. Araújo Sobrinho

> **Djalma Roberto Zillo** Contador CRC-1SP244668/O-1